

Auditoria vê caso Manes

Das Sucursais e da UP

Foi distribuído ontem à 2.ª Auditoria da Marinha, na Guanabara, o inquérito policial que apurou as atividades criminosas de Roberto Emilio Manes, envolvido em assaltos a bancos e atos terroristas. Manes, que se escondeu no Uruguai, foi preso no vizinho país por incidir nas mesmas atividades subversivas. Ontem, a Chefatura de Polícia de Montevideu informava que Manes e mais cinco membros da organização terrorista "Tupamaros" foram removidos, da cadeia daquela unidade policial, para a prisão-fortaleza de Punta Carreta, por razões de segurança, tendo em vista a tentativa de fuga ocorrida recentemente.

Brigada gaúcha

Trinta e sete oficiais da Brigada Militar do Rio Grande do Sul estão sendo julgados pela Justi-

ça Militar daquele Estado, acusados da prática de subversão. Entre eles contam-se 10 coronéis, inclusive um ex-comandante da corporação, Venâncio Batista; 5 tenentes-coronéis; 5 maiores; 11 capitães e 6 primeiros tenentes.

Estudantes

Em Curitiba, 25 estudantes, envolvidos em malogrado congresso regional da ex-UNE, estão sendo qualificados pela Auditoria da 5.ª Região Militar.

Toneleros

Quinze anos transcorrido do atentado da rua Toneleros, que precipitou a crise de agosto de 1954, dois dos envolvidos, Euribes Clímério de Almeida e Alcino do Nascimento, vêm de requerer "habeas corpus" ao Supremo Tribunal Federal. Alegando "cerceamento da defesa", pretendem seja anulada a decisão do Tribunal do Juri da Guanabara que os condenou à prisão. A medida já foi concedida a outro co-réu, José Antonio Soares.